MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

INSTITUTO TRÊS RIOS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS E DO AMBIENTE

PROGRAMA PARA CONCURSO DE PROFESSOR SUBSTITUTO NAS ÁREAS DE CONTABILIDADE GERAL E INFORMÁTICA APLICADA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO NA ÁREA DE CONTABILIDADE GERAL:

1. PRINCÍPIOS BÁSICOS E CONVENÇÕES CONTÁBEIS
1.1 Conceitos e terminologia contábeis;
1.2 Objetivos da contabilidade;
1.3 Campo de aplicação;
1.4 Técnicas contábeis;
1.5 Princípios e convenções fundamentais da contabilidade de acordo com as Leis 6404/76 atualizados pela Lei 11638/07 e pela Lei 11941/09;
1.5.1 Entidade contábil;
1.5.2 Continuidade;
1.5.3 Denominador comum monetário;
1.5.4 Custo original (histórico) como base de valor;
1.5.5 Consistência;
1.5.6 Materialidade;
1.5.7 Conservadorismo.

2. ESTATÍSTICA E DINÂMICA PATRIMONIAL
2.1 Demonstrações financeiras atualizadas pelas Leis 11638/07 e pela Lei 11941/09;
2.2 Exercício social;
2.3 Representação gráfica do balanço patrimonial;
2.3.1 Bens;
2.3.2 Direitos;
2.3.3 Obrigações;
2.4 Ativo;
2.5 Passivo;
2.6 Patrimônio líquido;

03

2.6.1 Aspectos qualitativos;
2.6.2 Aspectos quantitavios;
2.7 Origens e aplicação de recursos;
2.8 Requisitos do balanço patrimonial.

3. PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS BÁSICOS SEGUNDO O MÉTODO DAS PARTIDAS DOBRADAS
3.1 Critério de agrupamento de contas;
3.1.1 Plano de contas;
3.1.2 Contas patrimoniais;
3.1.3 Contas de resultado;
3.1.3.1 Despesas
3.1.3.2 Receitas
3.2 Ciclo operacional;
3.3 Ativo circulante e realizável a longo prazo;
3.4 Ativo permanente;
3.5 Passivo circulante e exigível a longo prazo;
3.6 Patrimônio líquido;
3.7 Deduções do ativo e do patrimônio líquido.

4. VARIAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
4.1 Situação financeira e econômica;
4.2 Apuração do resultado;
4.3 Receita e despesa;
4.4 Perda, ganho e custo;
4.5 CPV – CMV e CSP.

5. REGIME DE CONTABILIDADE
5.1 Regime de competência de caixa;
5.2 Regime de caixa;
5.3 Princípio da realização da receita;
5.4 Princípio da confrontação das receitas;
5.5 Princípio da confrontação das despesas;
5.6 Despesas dos exercícios seguintes;
5.7 Adiantamento de receitas.

6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
6.1 Estrutura simplificada da DRE;
6.2 Período contábil;
6.3 Apuração do resultado (lucro ou prejuízo);
6.4 Encerramento de contas de receita e despesa;
6.5 Distribuição de resultados;
6.6 Ajustes em conta de receitas;

04

6.7 Ajustes em conta de despesas;
6.8 Quadro de ajustes.

7. OPERAÇÕES COM MERCADORIAS
7.1 Equações básicas;
7.1.1 Custo das mercadorias vendidas (CMV);
7.1.2 Resultado com mercadorias (RCM);
7.2 Inventários;
7.2.1 Periódico;
7.2.2 Permanente;
7.3 Fatos que alteram o valor das compras e das vendas;
7.3.1 Devoluções e abatimentos;
7.3.2 Descontos comerciais e financeiros;
7.3.3 Fretes e seguros;

8. ESTRUTURA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
8.1 Conceitos;
8.2 Finalidades;
8.3 Modelos de apresentação e divulgação segundo a Lei 11638/07;
8.4 Balanço patrimonial – BP;
8.5 Demonstração do resultado do exercício – DRE;
8.6 Demonstração de lucros e prejuízos acumulados – DLPA;
8.7 Demonstração das mutações do patrimônio líquido – DMPL;
8.8 Demonstração dos fluxos de caixa – DFC;
8.9 Demonstração do valor adicionado – DVA.

9. ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO
9.1 Componentes do ativo circulante;
9.2 Critérios de avaliação do ativo circulante;
9.3 Disponível;
9.4 Realizável a curto prazo;
9.5 Despesa do exercício seguinte;
9.6 Realizável a longo prazo.

10. ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO
10.1 Componentes do ativo circulante;
10.2 Critérios de avaliação do ativo circulante;
10.3 Disponível;
10.4 Realizável a curto prazo;
10.5 Despesa do exercício seguinte;
10.6 Realizável a longo prazo.

11. ESTOQUES

11.1 Características e importância;

11.2 Influência do estoque na D.R.E;

11.3 Influência do estoque no B.P.;

11.4 Inventários;

11.4.1 Periódico;

11.4.2 Permanente;

11.5 Critérios de atribuição de preços ao estoque;

11.6 Os critérios de custeio do C.M.V. e sua consequência no valor do estoque;

11.7 Política de estoques.

12. ATIVO PERMANENTE SEGUNDO A LEI 11638/07

12.1 Investimentos;

12.2 Imobilizado;

12.3 Natureza do ativo permanente imobilizado (depreciação, amortização e exaustão);

12.4 Intangível.

13. PASSIVO EXIGÍVEL E RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS

13.1 Critérios de avaliação do passivo;

13.2 Passivo circulante (fornecedores, empréstimos e financiamentos; obrigações tributárias, obrigações trabalhistas e previdenciárias e outras obrigações de curto prazo);

13.3 Passivo exigível a longo prazo.

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 Constituição do patrimônio líquido;

14.2 Capital social;

14.3 Reservas de capital;

14.4 Origem das reservas de capital;

14.5 Ajustes de avaliação patrimonial;

14.6 Reserva de lucros;

14.7 Lucros ou prejuízos acumulados;

14.8 Ações em tesouraria;

14.9 Valor patrimonial da ação.

15. CONTAS REDUTORAS DO BALANÇO PATRIMONIAL

15.1 Contas redutoras do ativo;

15.1.1 Duplicatas descontadas;

15.1.2 Provisão para créditos de liquidação duvidosa;

15.1.3 Provisão para ajuste ao valor de mercado;

15.1.4 Depreciação acumulada;

15.2 Contas redutoras do passivo;

15.2.1 Custos/despesas ou encargos vinculados às receitas;
15.2.2 Capital a realizar;
15.2.3 Prejuízos acumulados;
15.2.4 Ações em tesouraria.

16. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO – D.R.E.
16.1 Conceito;
16.2 Elaboração do D.R.E.;
16.3 Estrutura do D.R.E.;
16.4 Modelos de D.R.E.;
16.5 Comentários acerca do conteúdo da D.R.E.

17. DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS – DLPA E DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – DMPL.
17.1 Demonstração de lucros ou prejuízos acumulados – DLPA
17.1.1 Conceito de DLPA;
17.1.2 Estrutura da DLPA;
17.1.3 Elaboração da DLPA;
17.1.4 Modelo da DLPA;
17.2 Demonstração das mutações do patrimônio líquido – DMPL
17.2.1 Conceito de DMPL;
17.2.2 Estrutura da DMPL;
17.2.3 Elaboração da DMPL;
17.2.4 Modelo da DMPL.

18. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC
18.1 Introdução e conceito de DFC;
18.2 Estrutura de DFC;
18.3 Métodos e modelo de DFC.

19. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA
19.1 Introdução e conceito da DVA;
19.2 Elaboração da DVA;
19.3 Estrutura da DVA;
19.4 Modelo da DVA.

BIBLIOGRAFIA:

GRECO, Alvísio et al. Contabilidade: Teoria e prática básicas, São Paulo: Saraiva, 2006.

MARION, José Carlos. Contabilidade básica, São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Luís Clóvis. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 7ª edição, São Paulo: Atlas, 2009.

07

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade fundamental: Livro atualizado Lei: 11.638/07, São Paulo: Saraiva, 2009.

EQUIPE DE PROFESSORES DA FEA/USP. Contabilidade Introdutória, São Paulo: 10ª.ed.2007;

RIBEIRO, Osni Moura. Demonstrações financeiras: Mudanças na Lei das Sociedades por Ações, como era e como ficou. São Paulo: Saraiva, 2008.

MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. São Paulo: Atlas, 13ª.ED., 2007

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NAGATSUKA, Divane A. S. Manual de contabilidade introdutória. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.

LUNELLI, Reinaldo Luiz. Análise das demonstrações financeiras, portaltributario.com.br

CONFISCO, Portal

Jornais de grande circulação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO NA ÁREA DE INFORMÁTICA APLICADA

1. Conceitos básicos;
2. Dado, informação e conhecimento;
3. Modelo de decisão, mensuração, informação e modelos de gestão;
4. Tipologia da informação e ferramentas operacionais de TI;
5. Conceito de sistema de informação na gestão e análises organizacionais;
6. O papel da informação na elaboração da estratégia empresarial;
7. Caracterização da informação e da estratégia empresarial;
8. Coleta de dados para a definição da estratégia;
9. Identificação de alternativas por meio da informação;
10. Diferenciação baseada na informação;
11. O valor e o fluxo da informação para as organizações;
12. AS leis da informação;
13. Atividades relacionadas às etapas do fluxo da informação;
14. Estratégia e informação;
15. Evolução e conceito de estratégia na administração de sistemas de informação;
16. Perspectiva situacional *versus* perspectiva permanente nas organizações;
17. Estratégia e informação: tecnologia da informação;
18. Gestão estratégica da informação e da TI;
19. Etapas da gestão estratégica da informação;
20. Etapa de planejamento e execução das estratégias de informação e de TI;
21. Avaliação da estratégia de informação e ação corretiva;
22. Gestão da informação não estruturada;
23. Gestão estratégica do conhecimento;
24. Organização do conhecimento e para o conhecimento;
25. Modelo e uso da informação;
26. Administração da ambiguidade;
27. Administração da aprendizagem;
28. Administração da incerteza.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAL, Adriana. Gestão estratégica da informação: como transformar a informação e a tecnologia da informação em fatores de crescimento e de alto desempenho nas organizações. São Paulo. Atlas, 2004.

CHOO, Chun W. A organização do conhecimento. São Paulo, Senac. 2003.

DAFT, Richard. Teoria e projeto das organizações. Rio de Janeiro. LTC. 1999. 6ª

GRAEML, Alexandre. Sistema de informação: o alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa. São Paulo. Atlas. 2003. 2ª

Seropédica 01/04/2014 às 13:00 (grs)